

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

**CONTRASTES NO PROCESSO DE FORMAÇÃO PARA A GESTÃO E
GERÊNCIA EM SAÚDE E ENFERMAGEM¹
CONTRASTS IN THE TRAINING PROCESS FOR MANAGEMENT AND
MANAGEMENT IN HEALTH AND NURSING**

**Luana Escobar Dos Santos², Rafael Marcelo Soder³, Fabielí Vargas Muniz
Schneider⁴, Isabel Cristine Oliveira⁵, Yohana Pereira Vieira⁶, Larissa Facco
Dos Santos⁷**

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de Enfermagem da UFSM/ Campus Palmeira Das Missões.

² Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria(UFSM)/ Campus Palmeira das Missões.

³ Enfermeiro. Professor Doutor do Curso de Enfermagem. Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)/ Campus Palmeira das Missões.

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria(UFSM)/ Campus Palmeira das Missões. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET)/Enfermagem.

⁵ Enfermeira. Mestranda no Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (PPGenf/UFSM).

⁶ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria(UFSM)/ Campus Palmeira das Missões.

⁷ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria(UFSM)/ Campus Palmeira das Missões.

Introdução

O trabalho trará os resultados preliminares adquiridos a partir da coleta de dados do projeto de pesquisa intitulado "Processo formativo dos acadêmicos de enfermagem para a gestão e gerência do cuidado nos serviços de saúde: contrastes entre o ideal e o real", o qual estuda as diferentes compreensões de gerência e gestão do cuidado na percepção dos acadêmicos de enfermagem do 9º semestre, nos diferentes âmbitos de atuação da enfermagem. O termo gerência do cuidado de enfermagem envolve a junção entre os campos gerencial e assistencial que compõem o trabalho do enfermeiro nos mais diferentes cenários de atuação. O mesmo tem sido empregado para diferenciar, principalmente, as atividades dos enfermeiros com vista à realização de melhores técnicas de cuidado nos serviços de saúde e enfermagem utilizando planejamento das ações de cuidado, vigilância e fornecimento de recursos necessários para assistência e potencialização das mediações entre os profissionais da equipe de saúde propondo uma atuação mais articulada (SANTOS, 2013). Na primeira dimensão, o enfermeiro toma como objeto de intervenção as necessidades de cuidado de enfermagem e tem por finalidade o cuidado integral. Na segunda dimensão, o enfermeiro toma como objeto a organização do trabalho e os recursos humanos, os saberes administrativos, materiais, equipamentos e instalações, além dos instrumentos técnicos da gerência e gestão, como: dimensionamento de pessoal, planejamento, educação continuada/permanente, supervisão, avaliação de desempenho, entre outros. Estes devem ser empregados com a finalidade de criar e implementar condições adequadas à produção do cuidado

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

e de desempenho à equipe de enfermagem (ROSSI, SILVA, 2005; FELLI, PEDUZZI, 2005; HAUSMANN, PEDUZZI, 2009), reforçando que ambas as dimensões tem relações entre si, sendo interdependentes no contexto da saúde. O papel do enfermeiro gestor é conduzir e apoiar os que prestam cuidados, promovendo a sua visão, além de sustentar como princípio o trabalho realizado pela equipe de enfermagem e ser independente em seu exercício profissional, amparado por um respaldo legal que lhe permita tomar com propriedade as determinações e ações de enfermagem (UMPIERREZ; 2013). Para a melhoria e fortalecimento das competências no trabalho de gestão e gerência do enfermeiro, múltiplos estudos vem destacando a necessidade de analisar a formação profissional, tendo em vista a necessidade de superar a dicotomia ainda existente entre assistência e gerência, proporcionando aos acadêmicos conhecimentos mais abrangentes e específicos sobre as responsabilidades que são atribuídas a profissão, permeando durante a formação, a construção um saber emancipatório, e buscando a desmitificação do saber fragmentado (GUSTAVO, 2003; URBANETTO, 2004; WILLIG, 2006). Neste sentido o estudo teve como objetivo compreender como os acadêmicos de enfermagem vivenciam a teoria e prática em relação a gestão e gerência de saúde e enfermagem nos cenários dos serviços de saúde. Para alcançar o objetivo proposto, estabeleceu-se a seguinte **questão de pesquisa**: Como você vivencia e relaciona o ensino teórico com a realidade encontrada na prática no contexto envolvendo a gestão e a gerência de saúde e enfermagem?

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo orientado pela metodologia da *Grounded Theory*, também chamada, de Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). A TFD é um método de investigação qualitativa baseado em um conjunto de procedimentos sistematizados para o desenvolvimento de uma teoria acerca de um determinado fenômeno, a partir dos dados coletados e analisados simultaneamente (STRAUSS, 2002; STRAUSS, 2008). O estudo foi realizado em uma universidade pública federal situada no noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Os participantes do estudo foram 24 acadêmicos de enfermagem, sendo eles do 9º semestre, formandos no ano de 2017. A coleta de dados foi realizada em novembro de 2016 a partir de entrevista individual, norteadas por um questionário semiestruturado, de forma que todas as entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra. As análises dos dados ocorreram concomitante com a coleta de dados por meio dos processos de codificação aberta, axial e seletiva. Os preceitos éticos foram observados rigorosamente, respaldados na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, sendo o projeto de pesquisa aprovado no CEP sob o Número do Parecer: 867.190. Os participantes do estudo foram identificados pela letra "A", referindo-se a acadêmicos, seguido de algarismo arábico, remetendo a sequência das entrevistas.

Resultados e discussão

Dentre os resultados emergidos das entrevistas, foi possível evidenciar as percepções dos acadêmicos no contexto da gestão de saúde e enfermagem e as relações atribuídas entre a teoria e a prática.

Percepções dos acadêmicos e as relações atribuídas a teoria e a prática da gestão

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

O campo da prática permite que os alunos façam notórias observações relacionadas a gestão e gerência de saúde e enfermagem. Essas observações permitem, muitas vezes, diferenciar o que é estudado na teoria, ou seja, o que é preconizado e deveria ser desenvolvido, com o que realmente está sendo vivenciado no cotidiano dos serviços de saúde, que nem sempre é o recomendado. Segundo Maziero (2014) para os alunos de graduação, o significado e o papel da gerência da assistência são amplos, abrangem a organização do serviço e de todos os recursos. Abarca estar entrelaçado com diversas ações e sempre cauteloso a tudo que ocorre na instituição e na unidade de trabalho.

“Essa diferença é notável quando se acompanha os profissionais de saúde em alguns campos práticos, o que se aprende na teoria por muitas vezes não se observa. Dentre algumas diferenças nota-se que a gestão e o gerenciamento não são compreendidas de tal maneira que sejam exercidas diariamente em conjunto.” (A1)

O processo de trabalho do enfermeiro necessita compor as grandezas da assistência/cuidado; da administração/gerência; e do ensino/pesquisa. Embora o cuidado propriamente dito seja o propósito da essência da enfermagem, a dimensão gerencial do enfermeiro é um diferencial em seu método laboral, o qual pode servir como ferramenta propulsora para que ações estratégicas se realizem na prestação da assistência (VASCONCELOS; 2016).

“Vejo que muitos enfermeiros depois de formados até tentam pôr em prática tudo que aprendeu, mas é muito difícil pois há um sistema, e é muito difícil transforma-lo.” (A4)

Segundo Ferreira (2016) enquanto alguns enfermeiros conseguem explorar novas atividades, tomar iniciativas, procurar novas formas de atuar e gerar trocas construtivas no seu fazer, outros se acomodam com a circunstância que se proporciona, assim limitando-se à zona de conforto e a um hábito de obrigações, não indo além do que é simplesmente seguido. Por vezes é evidenciado que os enfermeiros não conseguem aproveitar a teoria aprendida ao longo de sua formação no dia a dia do trabalho, sendo assim, têm dificuldade para praticar o que estudaram (UMPIERREZ; 2013).

“Quanto ao que se discute na teoria, em âmbito acadêmico, e o que se tem contato na prática, encontram-se discrepâncias. Acredito que essas diferenças vistas na prática do exercício de profissionais de enfermagem, possam ser justificadas por estes enquadrarem-se ao sistema a que pertencem, talvez por comodismo ou por evitar a formação de conflitos, o que leva-os a deixar de lado, parcial ou totalmente (a personalidade da pessoa é um fator que também influencia nisso), o que foi visto na formação acadêmica.” (A3)

Os enfermeiros compreendem a sua atuação profissional afastada da teoria e a em relação a prática desenvolvida. Referem ainda sobrecarga administrativa, incertezas para assumir a gestão do atendimento e dificuldade na busca de informações formais e informais, entre outras dificuldades (UMPIERREZ; 2013). No conhecimento da graduação, os estudantes de enfermagem vivenciam uma prática que prioriza a necessidade de saber a ciência e estabelecer conhecimentos amparados por teorias para auxiliar a assistência sistematizada, integral e individualizada (PENEDO; 2014). Mesmo com inúmeros obstáculos encontrados no dia-a-dia do enfermeiro

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

durante o gerenciamento de saúde e enfermagem, ele deve estar instrumentalizado para o desenvolvimento de habilidades, que permitam encontrar possibilidades de solucioná-los, de forma resolutiva, que vão ao encontro as necessidades dos usuários. O enfermeiro é um dos principais responsáveis pelo planejamento e concretização dos dados nas unidades de saúde, e em muitos casos, exerce o papel de coordenador da equipe. A prática demonstra que a falta de cultura organizacional, o que consequentemente causa a dificuldade de promover a mudança da prática, pode ser ocasionada devido ao excesso de trabalho das equipes, o que é resultante da própria falta de planejamento, o cotidiano de “apagar incêndio” desenvolvido pelos enfermeiros (REUTER; 2016). É possível observar que a percepção dos entrevistados permeia pela notória dificuldade de realizar a gestão e a gerência de saúde e enfermagem nos serviços de saúde, entre elas destacam-se a dificuldade de mudar o sistema, o comodismo dos profissionais, a personalidade, entre outras.

Considerações Finais

Percebe-se, por meio dos resultados preliminares emergidos, que há uma lacuna evidenciada na relação entre o aprendizado teórico, durante a disciplina de gestão, e a sua relação com a prática, desenvolvida nos serviços de saúde, observadas após estágio curricular. Essa dicotomia frustra, muitas vezes, o aluno, levando a reflexões da relevância da gestão e gerenciamento nos serviços de saúde e enfermagem, refletindo posteriormente, na sua atuação profissional.

Ressalta-se a importância de uma aula teórica adequada, que permita ao acadêmico desenvolver um conhecimento emancipatório, a qual seja empregada posteriormente, nos serviços de saúde e não apenas fique teoricamente no contexto da academia. Permeiam reflexões se, a percepção desses vácuos correspondem aos reflexos da academia, da personalidade do indivíduo, ou do contexto dos ambientes de saúde, aos quais estão sendo inseridos os profissionais após a formação.

Palavras chave: Enfermagem; Gestão; Educação em Enfermagem.

Keywords: Nursing; Management; Education in Nursing.

Referências

FELLI, Vanda Elisa Andres, Peduzzi Marina. O trabalho gerencial em enfermagem. In: KURCGANT, P. (Coord.). **Gerenciamento em Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p. 1 - 13.

FERREIRA, Gímerson Erick; dall'agnol, Clarice Maria; porto, Adrize Rutz. Repercussões da proatividade no gerenciamento do cuidado: Percepções de enfermeiros. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, e20160057, 2016.

GUSTAVO, Andréia da Silva; LIMA, Maria Alice Dias da Silva. Idealização e realidade no trabalho da enfermeira em unidades especializadas. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 56, n. 1, p. 24-27, Feb. 2003

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

HAUSMANN, Monica, Peduzzi Marina. Articulação entre as dimensões gerencial e assistencial do processo de trabalho do enfermeiro. Texto contexto - enferm. 2009 June; 18(2): 258-265.

PENEDO, Rafaela Mossarelli; SPIRI, Wilza Carla. Significado da Sistematização da Assistência de Enfermagem para enfermeiros gerentes. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 27, n. 1, p. 86-92, Feb. 2014 .

REUTER, Camila Luana Oliveira et al . Práticas de monitoramento na gestão municipal em saúde e sua interface com a enfermagem. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 37, n. spe, e2016-0019, 2016.

ROSSI, Flavia Raquel; SILVA, Maria Alice Dias da. Fundamentos para processos gerenciais na prática do cuidado. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 39, n. 4, p. 460-468, Dec. 2005 .

URBANETTO, Janete de Souza; CAPELLA, Beatriz Beduschi. Processo de trabalho em enfermagem: gerenciamento das relações interpessoais. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 57, n. 4, p. 447-452, Aug. 2004.

STRAUSS Anselm; Corbin Juliet. Bases de la investigacion qualitativa: técnicas y procedimientos para desarrollar la teoria fundamentada Medellin: Ed. Universidad de Antioquia, 2002.

STRAUSS, Anselm.; Corbin, Juliet. **Pesquisa Qualitativa:** técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. Porto Alegre: Artmed, 2008. (STRAUSS, 2002; STRAUSS,2008)

UMPIERREZ, Augusto Hernán Ferreira; MERIGHI, Miriam Aparecida Barbosa; MUNOZ, Luz Angélica. Percepções e expectativas dos enfermeiros sobre sua atuação profissional. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 26, n. 2, p. 165-171, 2013 .

WILLIG, Mariluci Hautsch; LENARDT, Maria Helena; TRENTINI, Mercedes. Gerenciamento e cuidado em unidades de hemodiálise. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 59, n. 2, p. 177-182, Apr. 2006

SANTOS, José Luís Guedes dos et al . Práticas de enfermeiros na gerência do cuidado em enfermagem e saúde: revisão integrativa. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 66, n. 2, p. 257-263, Apr. 2013

MAZIERO, Vanessa Gomes et al. Construindo significados sobre gerência da assistência: um estudo fenomenológico DOI: 10.4025/ciencuccuidsaude. v13i3. 23245. Ciência, Cuidado e Saúde, v. 13, n. 3, p. 563-570, 2014

VASCONCELOS, Raissa Ottes et al. meioS para a gerência de enfermagem utilizadoS em unidadeS hoSpitalareS críticaS. **Enfermagem em Foco**, v. 7, n. 3/4, p. 56-60, 2017